



unesp



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP): MANEJO DO BEZERRO RECÉM-NASCIDO (PRIMEIROS 5 DIAS DE VIDA)

Objetivo:

Organizar e garantir qualidade nos manejos de colostragem e cuidados com os bezerros recém-nascidos do Setor de Gado Leiteiro, FCAV/ Unesp - Campus de Jaboticabal.

Etapas do processo pós-parto:

Envolve encontrar as vacas paridas, identificar mãe e filho, realizar cura de umbigo e auxiliar seus bezerros a efetuarem a primeira mamada preferencialmente em até 3 horas após o parto, sendo o tempo máximo tolerável para realizar essa ação de 6 horas após o nascimento do bezerro.

Procedimentos realizados diariamente durante a estação de nascimentos

Equipe e recursos necessários:

- 1 materneiro experiente;
- equipamentos e materiais (colares para identificação do bezerro, fichas de anotação/caderneta e caneta, balde, mamadeira, caneco para queimar umbigo, solução de iodo 10%, laço, colostrômetro e refratômetro).

ALERTAS:

- 1- Checar se está tudo em ordem para realizar os registros de identidade da vaca e do bezerro. Ter cadernetas ou planilhas de registro disponíveis e caneta disponível.
- 2- Sempre que suspeitar de bezerros enroscados ou retenção de placenta comunique a equipe técnica do setor para intervir o mais rapidamente possível.

Descrição detalhada dos manejos e responsabilidades – Materneiro

1. Antes de separar a vaca do bezerro e conduzi-la para a sala de ordenha, o tratador terá que realizar primeiramente a identificação do animal e cura de umbigo.
2. Assim que chegar na maternidade procurar as vacas paridas com seus bezerros. Ao encontrar, o bezerro, primeiramente colocar o colar com o número de identificação. Depois anotar na caderneta própria, o número da vaca, número do colar usado, sexo do animal e alguma característica do bezerro (cor e manchas) que permita identificá-lo posteriormente.
3. Após a identificação do bezerro, fazer a cura de umbigo.
4. Caso o bezerro esteja em pé, posicione-se por trás dele, com um dos braços abrace o pescoço do bezerro e com a outra mão faça a cura do umbigo. Coloque todo o umbigo do bezerro no recipiente cheio de iodo a 10% e conte até 10 segundos.
5. Se o bezerro estiver deitado, levante-o, para que possa realizar uma cura eficiente da forma descrita no item 3.
6. Caso encontre vacas ou bezerros com problema, informar a equipe técnica e dê atenção imediata a eles. Sempre que possível realize os procedimentos necessários no próprio piquete, caso contrário conduza a vaca e o bezerro para o curral de manejo.



unesp



7. Para transportar o bezerro utilize um carrinho de mão, forrado com capim seco em uma altura de 10 cm. Tranquilamente, pegue o bezerro de forma gentil, abraçando-o e juntando as 4 patas no interior de seus braços evitando movimentos bruscos que possam machucar o bezerro. Não pegar nas regiões próximas ao umbigo e nem solta-lo bruscamente no carrinho.
8. É de responsabilidade do tratador colocar o bezerro nas baias devidamente limpas e cobertas com cama de capim seco (10 cm de altura) em boas condições de saúde, vigor e umbigo bem curado.
9. A primeira mamada de colostro deve ocorrer, sempre, em até 6 horas após o parto. Preferencialmente durante as primeiras 3 horas após o nascimento do bezerro.
10. Para os bezerros nascidos a noite ou pela madrugada, ofertar colostro ao bezerro o mais breve possível após o tratador ter executado as tarefas anteriores (identificação e cura de umbigo), seguindo os procedimentos abaixo.
11. Antes de ordenhar o colostro, avalie sua qualidade, utilizando o colostrômetro.
12. Descarte os 3 primeiros jatos de leite e depois encha o tubo do colostrometro até a marcação indicada com o leite ordenhado dos 4 tetos.
13. Mergulhe o colostrometro no leite, evitando que este encoste na parede do tubo. Aguarde até que o colostrometro se estabilize, e faça a avaliação.
14. Para um bom colostro, a medida deve alcançar a faixa verde. Caso contrário, descarte este colostro e selecione outra vaca recém-parida para realizar novamente este procedimento, ou utilize o leite proveniente de banco de colostro previamente analisado antes do seu congelamento.
15. A cada utilização é necessário lavar o colostrometro e guardá-lo sempre limpo e seco.
16. Ao final da ordenha, libere imediatamente a vaca para o piquete.
17. Encher as mamadeiras com o colostro e aproximar calmamente do bezerro recém-nascido para oferecê-la.
18. Levantar o bezerro, caso ele esteja deitado.
19. Ofereça, no mínimo, 2 litros de colostro na mamadeira, em temperatura ideal (de 35° a 37°C) para cada bezerro recém-nascido, sem forçar a ingestão. Tenha paciência, pois o bezerro pode demorar a começar mamar.
20. Não deve ser fornecido leite gelado aos animais. Caso o colostro esteja abaixo da temperatura ideal, esquentar água com o uso do rabo-quente a uma temperatura de 60°C e fazer banho-maria colocando a



unesp



mamadeira com o colostro no balde. Aguarde 5 minutos e verifique a temperatura do colostro. Caso esteja em temperatura ideal, forneça o mais breve possível para o bezerro. **IMPORTANTE!** Utilize este mesmo procedimento para descongelar o leite proveniente do banco de colostro.

21. Durante ou após a primeira mamada massagear os bezerros por pelo menos 2 minutos.
22. Caso o bezerro não ingira toda a quantidade de colostro fornecida, forneça o restante da mamadeira mais tarde, porem em intervalo menor de 2 horas.
23. Os bezerros devem ser aleitados pela segunda vez em até 5 horas após a primeira oferta, conforme descrito no item 19. Lembre-se que o bezerro deve ingerir, no mínimo, 4 litros de colostro nas primeiras 24 horas de vida.

O máximo de colostro oferecido não deve passar de 8 litros diários. Se o bezerro quiser mamar mais de 4 litros deve ser oferecido ao mesmo, porém dividido durante as mamadas do dia.

Do 2º ao 5º dia, os bezerros devem mamar no mínimo 15 a 20% do seu peso vivo, caso queiram mamar uma quantidade superior de colostro, o mesmo deve ser oferecido desde que não ultrapasse uma quantidade superior a 8 litros diários.

Mesmo que os bezerros na maioria dos casos ingiram água a partir do 3º dia, a mesma deve ser fornecida no local desde o primeiro dia para que o bezerro tenha curiosidade, cheire e possa beber água a vontade.

24. Após cada fornecimento de colostro, a mamadeira deverá ser lavada imediatamente. Desmonte a mamadeira, separando todas as peças. Lave em água corrente utilizando detergente neutro. Depois coloque-as mergulhadas em solução de cloro (diluição conforme as normas do fabricante) até a próxima utilização. Todo o equipamento necessário para essa limpeza (buchas, escovas e baldes) deverá ser de uso exclusivo deste procedimento.
25. Todo o colostro restante (de primeira ordenha pós-parto e de boa qualidade) deverá ser congelado para compor o banco de colostro do Setor. Para tanto, o colostro deverá ser colocado em garrafas pet de 2 litros, previamente higienizadas, identificando o número da vaca e a data de congelamento. O armazenamento do colostro deverá ser em freezer a -18°C, sabendo que o prazo de validade é de um ano a partir da data do congelamento.
26. Realizar a cura de umbigo de cada bezerro, pelo menos 3 vezes, no primeiro dia.
27. Em situações em que o bezerro recusar a tomar o leite oferecido por mais de 6 horas, informe imediatamente a equipe técnica, que deverá adotar outros procedimentos.
28. Seguindo estes procedimentos teremos segurança de uma boa colostragem, que deverá ser avaliada através do refratômetro nos bezerros de ate uma semana de vida. Nesta avaliação é desejável ter acima de 85% dos animais avaliados com dosagem maior ou igual a 5,5 mg/ml.